

RELATÓRIO DO COMITÊ ASSESSOR ENFERMAGEM CA-EF

Julgamento Edital 14/2012

O Comitê Assessor de Enfermagem (CA-EF), constituído pelas Professoras Doutoras Denize Cristina de Oliveira, Emilia Campos de Carvalho, Thelma Leite Araújo e Flavia Regina Souza Ramos, sob a coordenação da primeira, reuniu-se entre os dias 13 a 17 de agosto de 2012, nas dependências do CNPq em Brasília, para o julgamento dos processos do Edital MCT/CNPq Nº. 14/2012 – Universal; Bolsas Especiais no exterior - cronograma 2 e Bolsas Especiais no País – cronograma 2.

Edital Universal

A demanda para este edital foi de 255 processos, com a seguinte distribuição: 162 na faixa A (projetos de até R\$ 30.000,00); 59 na faixa B (projetos entre R\$ 30.000,00 a R\$ 60.000,00) e 29 faixa C (projetos entre R\$ 60.000,00 a R\$ 120.000,00). Todas as solicitações coordenadas por membros do Comitê ou que contavam com os mesmos na equipe foram excluídas das planilhas de julgamento, sendo transferidos para Comitê específico.

O total de recursos solicitados pela área foi de cerca de R\$ 10.000.000,00 e o total de recursos concedidos pelo CNPq foi de R\$ 1.574.782,78, representando aproximadamente de 16% de atendimento. Registre-se que, apesar do discreto aumento no percentual de recursos para o atendimento, este ainda é insuficiente, tendo em vista o crescente aumento da demanda observada nos últimos anos (especialmente entre 2011 e 2012), assim como do número de Programas de Pós-graduação. Para os pesquisadores brasileiros da área, que contam praticamente com estes recursos para impulsionar as suas pesquisas, a restrição financeira

gera negativo impacto na produção e divulgação do conhecimento produzido.

Para análise das propostas, o CA-EF considerou os critérios estabelecidos pelo Edital, assim como empregou a distribuição proposta no orçamento, respeitando a distribuição entre as faixas de A, B e C, orientadas pela Gestora do Edital e Coordenadora Geral da Saúde, Dra. Raquel de Andrade Lima Coelho.

Para as regiões Norte, Nordeste e Centro Oeste foram alocados 30% do total dos recursos concedidos, em concordância ao estabelecido por lei. Ainda, atendendo à solicitação da diretoria do CNPq foi realizada, de forma minuciosa, além da análise técnica, também a análise financeira a partir dos itens contidos nos orçamentos apresentados, sendo apontados nos pareceres individuais os itens não previstos no edital ou não essenciais ao desenvolvimento do projeto. Para alguns desses itens foi sugerido exclusão (mobiliário, revisão de português, equipamentos administrativos e outros) e, para outros, redução, como no caso de passagens e diárias para apresentação de resultados de pesquisa em eventos nacionais e internacionais, traduções, assinatura de periódicos e taxas de submissão/publicação de artigos a periódicos ou equipamentos e materiais permanentes. Assim como em editais anteriores, os membros do CA continuam apoiando o financiamento destes itens, considerando o perfil da área e a necessidade de internacionalização da produção dos seus pesquisadores.

O Comitê recomendou em Prioridade 1:

Faixa A: 33 projetos, sendo 22 projetos das regiões Sul e Sudeste (indicados como P001 a P022) + 11 projetos das regiões Norte, Nordeste e Centro Oeste (indicados como B001 a B011).

Faixa B: 16 projetos, sendo 11 para as regiões Sul e Sudeste (P001 a P011) e 5 para as regiões Nordeste e Centro Oeste (B001 a B005).

Faixa C: 08 projetos, sendo 5 para as regiões Sul e Sudeste e 3 para as regiões Nordeste e Centro Oeste (todos identificados como P001 a P008, sem discriminar sigla por região).

Pedidos de Bolsas: O Comitê recebeu uma cota de 33 bolsas IC e 22 AT. Estas foram distribuídas nas 3 faixas, sendo que 13 bolsas (06 IC e 07 AT) foram concedidas à pesquisadores que não solicitaram recursos de fomento (apenas bolsas). Estas recomendações foram identificadas com a inicial A (A001 a A009).

O Comitê recomendou em Prioridade 2:

Frente à demanda qualificada, foram recomendados em Prioridade 2 todos os projetos meritórios, esperando que recursos suplementares possam contemplá-los. Estes foram identificados com a inicial N, sendo: 87 projetos na Faixa A (N001 a N089); 32 projetos na Faixa B (N001 a N032) e 17 projetos na Faixa C (N001 a N017).

Em anexo, encontram-se as planilhas com os resultados do julgamento por faixa orçamentária.

Enfatiza-se a importância de ser disponibilizado aos pesquisadores, tanto as justificativas de “Não recomendação”, como das “Recomendações P, B, A” ou “N” (prioridade 2), considerando os itens apontados nas restrições orçamentárias, dado o caráter informativo e formativo destes pareceres.

Bolsas Especiais 2012 – cronograma 2

Bolsas Especiais no País

Nesta demanda foram analisadas as solicitações de cinco candidaturas para PDJ e três para PDS. Dada o mérito das solicitações, bem como o perfil de produtividade dos candidatos, foram aprovadas pelo Comitê 03

das 05 solicitações de PDJ e as 03 solicitações de PDS, de acordo com a ordem de prioridade que se encontra nas respectivas planilhas.

Bolsas especiais no Exterior

Nesta demanda foi analisada apenas uma solicitação PDE. Dada a importância da solicitação, bem como o perfil de produtividade da candidata, a mesma foi recomendada pelo Comitê.

Acredita-se que essa redução de demanda observada esteja associada ao *Programa Ciência Sem Fronteiras*, uma vez que grande parte dos pesquisadores vem solicitando os auxílios para o exterior a esse Programa, conforme orientação do próprio Comitê.

Aspectos Positivos do Julgamento

O CA considerou que houve resolução do antigo problema do sistema de classificação da produção bibliográfica por meio do Qualis, o que facilitou o processo de avaliação. Apesar da versão 2012 do Qualis não constar do sistema no período inicial do julgamento, a mesma foi corrigida no seu transcurso.

Destaca-se que neste Edital houve redução considerável de processos sem qualquer avaliação ad-hoc ou com apenas uma avaliação, quando comparado ao julgamento anterior.

Conforme possibilidade aberta pelo Presidente do CNPq, Prof. Glaucios Oliva, em reunião com os Comitês de Assessoramento, solicitamos que a pontuação da produção científica dos pesquisadores de enfermagem seja realizada pela área de informática do CNPq, a partir de critérios definidos pelo CA-EF, se possível ainda para o próximo julgamento de Produtividade em Pesquisa. Para orientar essa função anexamos a planilha EXCEL atualmente utilizada pelo Comitê para essa análise.

Aspectos Negativos do Julgamento

Observamos como dificuldades inerentes a este julgamento, primeiramente, a associação da análise dos pedidos de bolsas de IC e AT aos recursos financeiros do Edital Universal. Essa interdependência impossibilitou que um pesquisador com projeto meritório, aprovado em prioridade 2, recebesse a concessão de bolsa. Consideramos que o aproveitamento das bolsas foi minimizado com essa associação, o que poderia ter sido evitado com a separação dos Editais, mesmo que o julgamento fosse realizado no mesmo momento.

Um segundo aspecto que dificultou o fechamento do julgamento foi a ausência de uma coluna de totalização dos recursos aprovados que contemplasse apenas os recursos de custeio e capital, se a inclusão das bolsas. A coluna existente na planilha permitiu totalizar apenas o somatório dos três recursos associados, exigindo que o Comitê realizasse o controle do total de recursos concedidos para a Área em planilha separada do sistema *online*, uma vez que a concessão foi expressa apenas em capital e custeio para projetos. A sugestão acima de separação dos editais e das planilhas poderá sanar esse problema.

Ainda, um terceiro aspecto a destacar foi a não emissão do parecer técnico prévio à análise dos Comitês. Destacamos que esse procedimento onera sobremaneira o trabalho desenvolvido pelos membros do CA, uma vez que toda a análise financeira passa a ser de responsabilidade deste, e não apenas a tomada de decisão sobre a utilização dos recursos, como seria desejável. Sugerimos que esse procedimento volte a ser de responsabilidade da área técnica, como o foi nos editais anteriores.

Finalmente, destacam-se as inúmeras dificuldades enfrentadas pelos pesquisadores com a implantação da nova Plataforma Lattes as vésperas do julgamento do Edital Universal, causando preocupação com a

adequada análise dos seus pedidos. Sugere-se que mudanças importantes de sistema que podem impactar nos julgamentos sejam realizadas em períodos distantes dos mesmos.

Os membros do CA-EF expressam seus agradecimentos ao Coordenador da Área da Saúde Professor Dr. Belmiro Freitas de Salles Filho e ao corpo técnico-administrativo pelo apoio demonstrado em todas as fases da presente avaliação.

Brasília, 17 de agosto de 2012.

Denize Cristina de Oliveira
Coordenadora do CA-EF

Emília Campos de Carvalho
Representante Titular do CA-EF

Thelma Leite de Araujo
Representante Titular do CA-EF

Flávia Regina Souza Ramos
Representante Suplente do CA-EF